

**Título: O papel do nutricionista em programa de saúde da família da Unidade Básica de Saúde Bela Vista: uma visão multidisciplinar**

Autor(es) Patricia Lovatel Acioly\*; Andréia Farias Pereira; Maryê Klauberg; Vânia Passero

E-mail para contato: patricia.acioly@estacio.br

IES: FESSC

Palavra(s) Chave(s): Nutricionista; Programa de Saúde da Família; Saúde Pública; Unidade Básica de Saúde; Atuação Profissional

### RESUMO

Este estudo buscou discutir a atuação e a importância do nutricionista na Estratégia de Saúde da Família (ESF), sob o olhar de diferentes trabalhadores de saúde, que desempenham suas funções na Unidade Básica de Saúde (UBS) Bela Vista, em São José, SC. Trata-se de um estudo exploratório, com objetivo de avaliar o conhecimento dos profissionais sobre a atuação do nutricionista em Programas de Saúde da Família (PSF). Os dados foram obtidos através de questionário autoaplicável. Não há dúvida sobre a grande influência que a alimentação tem sobre a saúde das pessoas e a necessidade de inseri-la na prevenção e controle de algumas doenças. A discussão é a quem compete realizar este trabalho e quais são as estratégias para a promoção de práticas alimentares saudáveis. O Ministério da Educação aponta que o nutricionista deve ser capacitado para atuar visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas em que a alimentação e a nutrição se apresentarem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais. A amostra deste estudo foi constituída por médicos, dentistas, enfermeiros, técnicos em enfermagem, farmacêuticos e agentes de saúde totalizando 41 profissionais. 83% dos profissionais entendem que o principal papel do nutricionista é completar o tratamento do paciente trabalhando em conjunto com a equipe multidisciplinar, porém 2% ainda desconhecem a função, afirmando que o nutricionista apenas cuida da alimentação e do bem estar do paciente. 63% afirmam que o nutricionista é o profissional mais apto para tratar doenças relacionadas à alimentação. Dos profissionais com nível superior, 94% afirmam que no exercício da sua profissão, a nutrição e a alimentação são importantes aliadas na prevenção, tratamento e orientação do paciente. Em relação à alimentação e nutrição, 72% disseram que orientam o básico, e encaminham o paciente para o nutricionista, se necessário, 6% modificam a dieta, orientam o paciente e não acham necessário o encaminhamento, 11% alteram a dieta e orientam o paciente, mas julgam necessário o encaminhamento do paciente ao nutricionista. Diante do exposto observou-se que os profissionais conhecem a importância do nutricionista junto a equipe multidisciplinar, porém lamentavelmente ainda não existe o nutricionista trabalhando na UBS. O trabalho permanente do profissional de nutrição junto da equipe multidisciplinar, completaria o tratamento clínico realizando a orientação nutricional aos pacientes de como alimentar-se de forma mais saudável e nutritiva, melhorando a qualidade de vida e evitando doenças. Deve-se resgatar a participação do profissional como membro de uma equipe multiprofissional de saúde em atividades de Vigilância Sanitária, educação nutricional, controle de enfermidades, suplementação e recuperação nutricional, além de discutir a estrutura sócio-política, causa da problemática nutricional. Uma vez detectada a necessidade da atuação do nutricionista junto da equipe multidisciplinar, e mediante a um retorno positivo na aceitabilidade por partes dos profissionais, pode-se afirmar que a equipe de saúde não está completa, uma vez que falta a participação efetiva do nutricionista com os seus conhecimentos específicos sobre os problemas alimentares que afetam a saúde e a qualidade de vida da população. Fica evidente que existe demanda para o trabalho do nutricionista em Saúde Pública, e este apresenta-se como o profissional melhor preparado quando envolve aspectos nutricionais tanto em serviços preventivos, quanto curativos ou paliativos que necessitam de conhecimento técnico e científico em nutrição e dietética. Desta forma, faz-se necessária a inclusão deste profissional na atenção básica, para que se torne possível o desenvolvimento de ações voltadas à alimentação e nutrição.